



8ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 09 a 29 de novembro de 2024

Ciências Humanas
FEMIC JOVEM

Angelina Diniz Oliveira Martins

Ketley Cristine Silva Pimentel

Renata Grazielle Willig Dias Teixeira

Escola Estadual Modestino Andrade Sobrinho

Sete Lagoas, Minas Gerais, Brasil



renata.dias@educacao.mg.gov.br

Entre Serras e Lagos do Sertão: Expedições através das paisagens culturais de Sete Lagoas



Apresentação



A pesquisa busca investigar a história e o processo de ocupação da cidade de Sete Lagoas através do patrimônio cultural que se encontra em suas diversas paisagens. O trabalho é realizado por dez alunos do Núcleo de Pesquisa Memória e Patrimônio Cultural da Escola Estadual Modestino Andrade Sobrinho, financiado pelo Programa de Iniciação Científica na Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. Iniciado, no período de fevereiro de 2023 a dezembro de 2024.



Objetivos



O principal objetivo é investigar como a história e a memória da região se manifestam nas paisagens culturais de Sete Lagoas, levando em consideração as heranças deixadas por povos indígenas, afrodescendentes, colonizadores portugueses e imigrantes. Para isso, estabelecemos uma série de objetivos específicos que incluem a análise dos patrimônios culturais (arquitetura e acervo de museus), a investigação do processo de ocupação por meio de vestígios rupestres, e a promoção do reconhecimento da história de Sete Lagoas, contribuindo para o fortalecimento da identidade da população local.

Metodologia



A metodologia adotada combina levantamento bibliográfico e pesquisa de campo, abrangendo três roteiros de investigação: Caminhos Indígenas, Rota dos Tropeiros e Trilha das Estações. Durante o percurso, foram coletadas informações em diversos locais de interesse cultural, incluindo abrigos com grafismos rupestres, construções históricas, igrejas e museus. Além disso, realizamos entrevistas com especialistas e membros da comunidade. O registro fotográfico foi uma técnica essencial, utilizando câmeras semi-profissionais e celulares para capturar imagens que posteriormente foram tratadas com o D' Stretch, a fim de melhorar a visibilidade das pinturas rupestres. Em seguida, as fotos e os dados foram colocados no drive do Núcleo de Pesquisa para posteriormente realizarmos as análises.

Resultados alcançados



Os resultados da pesquisa revelaram a importância dos patrimônios históricos e naturais para a compreensão da ocupação de Sete Lagoas em diferentes contextos. No roteiro "Caminhos Indígenas", as pesquisas de campo foram realizadas no Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato especificamente nos abrigos Rei do Mato I e da Estrada. No Abrigo da Estrada, também conhecido como Abrigo do Chapéu devido ao formato característico do maciço, há grafismos rupestres bem conservados, com tonalidades em vermelho e amarelo. As pinturas representam figuras antropomorfas, zoomorfas e círculos. Já no Abrigo Rei do Mato I, tanto o teto quanto a parede do fundo exibem representações de zoomorfos e antropomorfos, com cores predominantes em vermelho e amarelo, além de marcas contemporâneas que interferem em partes das figuras originais.

Resultados alcançados



Na Rota dos Tropeiros, as expedições direcionadas a locais como a Igreja Santa Helena, o Museu Histórico Municipal, a Matriz Santo Antônio e a Casa de Cultura Nhô Drummond permitiram uma compreensão do contexto histórico e cultural de Sete Lagoas relacionado a extração do ouro em Minas Gerais. A antiga Fazenda de Sete Lagoas, que abriga o Museu Histórico Municipal, é um importante patrimônio do século XVIII que retrata a história local, em nossa pesquisa de campo, tivemos acesso ao acervo, composto por uma variedade de objetos e documentos. O Centro Cultural Nhô Quim Drummond, por sua vez, destaca-se por preservar a memória do comediante Zacarias com um extenso acervo e também abriga um anfiteatro no fundo do Casarão. Já o Museu Ferroviário revela a história da cidade relacionada a expansão das ferrovias no Brasil e seu impacto no desenvolvimento urbano da cidade, sendo inaugurada a primeira linha férrea de Sete Lagoas em 12 de setembro de 1896.

Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



O trabalho desenvolvido tem diversas aplicabilidades que respondem a necessidades da sociedade local. Primeiramente, a pesquisa contribui para a valorização do patrimônio cultural de Sete Lagoas, um aspecto muitas vezes desconhecido, que se traduz na promoção da identidade local. Ao conectar os alunos e a comunidade com a história da cidade, conseguimos despertar o interesse pela preservação e valorização de nossa herança cultural. Além disso, a experiência vivenciada pelos alunos durante as pesquisas de campo e a interação com especialistas e membros da comunidade proporcionaram um aprendizado significativo, que vai além do ambiente escolar. Este projeto surgiu da necessidade de resgatar e promover a história local, motivados pelo distanciamento dos jovens em relação ao patrimônio cultural de Sete Lagoas, proporcionando a população da cidade uma nova perspectiva sobre sua própria identidade e história.

Criatividade e inovação



A criatividade e a inovação foram essenciais ao longo do projeto. Criamos uma página no Instagram (@NPMPC_EEMAS) para democratizar o conhecimento e compartilhar as experiências vivenciadas durante a pesquisa. A apresentação dos roteiros de pesquisa em feiras científicas. O uso de tecnologia, como o tratamento de imagens rupestres com o D'Stretch, foi um diferencial que ajudou nossa análise e interpretação dos dados coletados.

Considerações finais



Em suma, a pesquisa sobre o patrimônio cultural de Sete Lagoas contribuiu significativamente para a compreensão da história local e da diversidade cultural da região. A valorização do patrimônio é fundamental para fortalecer a identidade da população, promovendo um maior engajamento da comunidade. A continuidade do projeto poderá abrir novas perspectivas sobre a história local e dos patrimônios já que existem aspectos que não foram aprofundados na pesquisa, e desta forma, envolver mais alunos e membros da comunidade na construção do conhecimento sobre nossa história. Ao fortalecer o senso de pertencimento, podemos garantir a preservação e o cuidado com os patrimônios culturais de Sete Lagoas.

Escola Estadual Modestino
Andrade Sobrinho, Secretaria do
Estado de Educação de Minas
Gerais (ICEB-SEE/MG), Professora
orientadora do projeto e
integrantes do projeto.



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 09 a 29 de novembro de 2024

Realização



Apoiadores

